

Uma mensagem para Pai e Filho

E foi assim que aconteceu... . Eu tinha quarenta anos; hoje, tenho 62. Ele, Paulo Ricardo Flor, era um lindo e ativo jovem com 20 anos. Nossos caminhos se cruzaram numa sala de aula. Era apenas um soldado da Aeronáutica. Isso era o ano de 1995. Eram dias de muita dedicação, muitas horas de estudo, pois a prova era uma senhora prova a fim de promovê-lo para Cabo da Força Aérea. Ele acreditava no seu potencial, não desistia do seu sonho por causa do tempo que teria que dispensar para atingir esse sonho, pois tinha consciência de que o tempo passaria de todo jeito.

A ele nunca faltou: **uma meta definida**
uma força para erguê-lo
um amor para humanizá-lo
a razão para equilibrá-lo

Então, **APROVADO**, ele partiu para Guaratinguetá – São Paulo para o Curso de Formação de Cabos. Mais um tempo se passou, pois o tempo é implacável, mas a FÉ nos leva onde o impossível se torna **REAL** e nossos caminhos **NOVAMENTE** se cruzaram, pois o sonho adquiriu asas e como águia majestosa queria voar. Fizemos um pacto de trabalho, e o conhecimento adquiriu razão, alma, proporções gigantescas que o levaram ao 6º lugar a fim de se tornar **SARGENTO** da Força Aérea Brasileira. Era a 1ª Turma do ano de 2004. E eu fui sua madrinha. Orgulhosamente, estava eu em São Paulo colocando as divisas conquistadas. Hoje, é um eficiente Sargento BMA (Mecânico de Aeronaves) da FAB.

Há um ano, a **VIDA** mais uma vez nos uniu. Agora, era o seu filho, **PATRICK LOPES FLOR** que imitando a força emanada da família, ganhava força nas asas da águia do seu pai.

É, nossa vida é uma constante viagem. São estações percorridas, e nelas existe uma pequena parada, pois o trem do viver precisa seguir. Nossa vida é um livro onde escrevemos nas páginas do tempo capítulos com personagens diferentes, entretanto a essência é a mesma: **SONHAR, LUTAR** e ter **FÉ**.

E assim, fomos à luta. Era uma overdose de Língua Portuguesa, pois acertar 40 questões precisava de muita persistência.

Não tínhamos tempo para nada. De domingo a domingo perseguíamos o desconhecido e com essa convicção, passando por diferentes etapas, driblando leões vorazes, chega hoje à estação **VITÓRIA** : 16º colocado no Brasil e 1º colocado no Rio Grande do Sul para cursar em Guaratinguetá – São Paulo - no mesmo local onde há dez anos o seu pai se formava, o Estágio de Adaptação à Graduação de Sargentos (Especialidade Eletrônica – 2015).

E, aqui, um misto de Saudades, de dever **CUMPRIDO** invade a minha alma. São duas gerações onde tive o privilégio de contribuir na obra de seus sonhos. Sinto saudades de tudo o que marcou a minha vida. Saudades, quando rebusquei nos álbuns do tempo, as fotografias marcantes daquele junho de 2005.

E de cabeça erguida frente ao tempo implacável eu grito ao vento: Paulo Ricardo Flor, o pai, Patrick Lopes Flor, o filho: o importante na vida é deixar **PEGADAS**, pegadas de confiança, de amor, de fé. Deixar portas abertas, para o pássaro entrar e sair. Não saio de vossas vidas, pois não foi o acaso que nos uniu.

Talvez o tempo, há! Esse tempo implacável, misterioso e fugaz, não me possibilite estar presente na 3ª geração de vocês, entretanto, Patrick, você agora, partirá para o seu próprio vôo, e eu ficarei no meu oásis vislumbrando pela fresta do tempo o teu **SUCESSO**, pois como diz um poeta: “O ontem é história, o futuro é um mistério, mas **HOJE** é uma **DÁDIVA**, por isso se chama **PRESENTE: PRESENTE DE DEUS**”.

Valeu, meu querido Paulo Ricardo Flor!

Valeu, meu querido Patrick Lopes Flor!

E até a próxima estação, em Guaratinguetá, em novembro/2015, quando, no meio de vocês dois, um abraço selaremos a união implacável, mas **REALIZADORA DO TEMPO**.



Carinhosamente
Professora Bia e Curso Vigor